

Vultos Presbiterianos (XXVI)

Rev. John Beatty Howell

Pioneiro da educação teológica em São Paulo

John Beatty Howell nasceu em 1847, estudou no Seminário de Princeton e filiou-se ao Presbitério de Lackawanna. Enviado pela junta missionária de Nova York, chegou ao Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1873. Por um semestre auxiliou o Rev. Alexander L. Blackford no Rio e em Petrópolis. Foi recebido pelo Presbitério do Rio de Janeiro em 22 de janeiro de 1874, em uma sessão extraordinária. Foi então determinada a sua transferência para São Paulo, a fim de substituir o Rev. Emanuel Vanorden.

Em São Paulo, o Rev. Howell tornou-se pastor-auxiliar do Rev. George W. Chamberlain. Passou três semanas em Sorocaba, cujo pastorado dependia dos obreiros da capital (o primeiro obreiro residente veio a ser o licenciado Antonio Pedro de Cerqueira Leite). Howell também deu assistência aos trabalhos de Santos e Bragança e substituiu Chamberlain por algumas vezes quando este ausentou-se em gozo de férias. Permaneceu em São Paulo por cerca de dez anos, cooperando não só no púlpito como na Escola Americana, da qual foi diretor.

Em 1877, Howell viajou para os Estados Unidos e no dia 14 de junho casou-se com Elizabeth Hibler Day em Wilkes-Barre, na Pensilvânia. Ao regressar ao Brasil, cooperou com o Rev. Chamberlain como professor de teologia dos estudantes da época, lecionando uma classe teológica iniciada na Escola Americana em 1878 (a chamada Escola de Treinamento). Entre os seus alunos estiveram Manoel Antonio de Menezes, José Zacarias de Miranda, Eduardo Carlos Pereira e João Ribeiro de Carvalho Braga. Fez muitas viagens de evangelização. Como todos os missionários do norte que residiram no Rio e em São Paulo, foi redator da *Imprensa Evangélica*.

Em 1885, Howell foi transferido para o campo de Brotas, que ficara vago com a remoção do Rev. Zacarias de Miranda para Sorocaba. O campo tinha muitos pontos de pregação, sendo que o seu trabalho mais importante foi realizado em Jaú. Howell adquiriu uma propriedade a poucos quilômetros dessa vila, na localidade denominada Ortigal ou Capim Fino, onde criou um instituto. Deu aulas aos candidatos ao ministério João Vieira Bizarro e Herculano Ernesto de Gouvêa. Organizou a Igreja Presbiteriana de Jaú em 14 de abril de 1889.

Depois do seu trabalho no Capim Fino, Howell regressou aos Estados Unidos em 1890. Quatro anos mais tarde, retornou ao Brasil, indo novamente para a sua propriedade agrícola de Jaú. Vinha agora em conexão com a Aliança Missionária Internacional, trazendo em sua companhia o Rev. W.D. Smart e o sr. J.B. Emery, um especialista em agricultura. No Instituto Bíblico do seu sítio procurou preparar moços que ao mesmo tempo trabalhavam na lavoura. Mais tarde, seu plano seria executado com maior eficiência pelo Rev. William A. Waddell, no Instituto José Manoel da Conceição.

Mesmo filiado a outra missão, Howell continuava a fazer longas viagens e a cooperar com os antigos companheiros. Em 1895, recebeu várias pessoas por profissão de fé na região de São José do Rio Preto. Pouco depois, em agosto, visitou Araguari e Paracatu com seu companheiro Rev. Smart, realizando atos pastorais no antigo campo do Rev. John Boyle. Pretendiam descer o Rio São Francisco até a Bahia, mas aparentemente não realizaram o seu intento.

Anos depois, dedicou parte de sua vida ao trabalho missionário em Portugal. Foi para lá em 1912, depois de passar pelo Brasil e comparecer à segunda reunião da Assembléia Geral. Auxiliou o Rev. João Marques da Mota Sobrinho, primeiro missionário da Igreja Presbiteriana do Brasil naquele país (1911-1922). Publicou em Portugal um excelente comentário de Mateus e preparou um comentário de Romanos que não chegou a ser publicado. O Rev. John Beatty Howell faleceu em 1924.

Rev. Alderi Souza de Matos
18 de fevereiro de 2000